RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ACESSO COMO DEMANDA ESPONTÂNEA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS I) DE NOVA SANTA RITA, MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS

Alexandre A. Medeiros
Enfermeiro Coordenador CAPS
http://lattes.cnpq.br/5428774273892668
Mariana A. Agnes Machado
Enfermeira CAPS
http://lattes.cnpq.br/7716157668306982

Palavras-chave: Acolhimento. Saúde Mental

O município de Nova Santa Rita, o qual o CAPS está inserido possui 29.024 habitantes, segundo censo IBGE/2022[1]. O serviço possui equipe multiprofissional e interdisciplinar com 20 (vinte) profissionais sendo 5 (cinco) médicos - 02 (dois) psiquiatras e 3 (três) generalistas com formação em saúde mental, 4 (quatro) psicólogas, 01 (uma) terapeuta ocupacional, 01 (uma) assistente social, 2 (dois) enfermeiros, 2 (duas) técnicas de enfermagem, além da equipe de apoio com 5 profissionais sendo 2(duas) recepcionistas, 2 (duas) higienizadoras e 01 (um) motorista. Os trabalhadores do serviço possuem vínculos entre definitivos e temporários, sendo a maioria com carga horária entre 40 horas e 20 horas/semanais. O acompanhamento dos usuários do CAPS é através de atendimento individuais e em grupo, atualmente com 4 (quatro) grupos ativos. Dentro deste cenário, o serviço possuía previsão de demanda programada e espontânea com acolhimento nas segundas-feiras e nas quintas-feiras. Em busca de ampliar o acesso e oferta de atendimentos para os usuários com interconsulta para a Rede de Atenção Psicossocial, percebeu-se a necessidade de implantar o serviço de porta aberta do CAPS para a demanda espontânea, com acolhimento todos os dias da semana. A demanda espontânea pode ser entendida como a pessoa que procura por ajuda em caso de necessidade. Diante de um contexto de demanda, surge a proposta do acolhimento, trazida pela Política Nacional de Humanização (PNH, 2006) como uma alternativa para reorganizar e harmonizar as relações entre a equipe de saúde e o usuário. O acolhimento é uma prática presente em todas as relações de cuidado, nos encontros reais entre trabalhadores de saúde e usuários, nos atos de receber e escutar as pessoas, podendo acontecer de formas variadas. Em outras palavras, ele não é algo bom ou ruim, mas sim uma prática constitutiva das relações de

cuidado, tendo uma ampliação de acesso ao serviço. A ampliação de acesso se dá, também, uma vez que contempla adequadamente tanto a agenda programada quanto a demanda espontânea, abordando-se cada uma dessas situações segundo as especificidades de suas dinâmicas e tempos. O acolhimento passou a ser ofertado a população em 9 (nove turnos) por semana, representando 3/4 da semana, com atendimentos pela equipe de psicólogas, assistente social, terapeuta ocupacional e enfermagem para demanda espontânea, somente o turno vespertino da quarta-feira ficou sem a previsão do acolhimento porque neste ocorre a reunião de equipe. Foram definidos pela equipe do CAPS a limitação de 6 (seis) acolhimentos por turno, sendo pela manhã das 08h30 às 11 horas e no turno da tarde das 13h30 às 16 horas, tal limitação se deve a necessidade de organização dos profissionais para o atendimento. O serviço iniciou com este tipo de atendimento ampliado em julho de 2024. Importante registrar que foi observado a melhoria no registro dos atendimentos pelos profissionais do CAPS no sistema de informação (Informática das Prefeituras Municipais-IPM), antes de julho/2024 alguns atendimentos de demanda espontânea eram informados como demanda programada. Conforme análise comparativa dos acolhimentos realizados e informados no IPM no período de janeiro a outubro nos anos de 2023 e 2024, constata-se que houve um aumento de 160% em 2024 após a ampliação do acolhimento no CAPS. Segue abaixo tabela com número de acolhimentos realizados em 2023 e 2024 por mês.

Tabela 1 – Nº de acolhimentos em saúde mental realizados no CAPS de Nova Santa Rita nos anos de 2023 e 2024 (período em análise: janeiro a outubro)

Fonte: IPM – SMS Nova Santa Rita/RS

Referências:

Censo IBGE, 2022 - https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/nova-santa-rita.html acesso em 30/10/2024

CNES, 2024 - https://cnes.datasus.gov.br/ acesso em 30/10/2024

Atendimento à demanda espontânea na Estratégia Saúde da Família: práticas e reflexões de um processo em construção - Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 32(1), e320103, 2022.
Acolhimento demanda espontânea
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf